

## **Procedimento de auditoria interna aplicado no estoque em uma empresa de recapagem de pneus no município de Ji-Paraná/RO**

Lidiana Dos Santos Alves<sup>1</sup>, Lorena Costa Silva<sup>2</sup>, Aleyce Tayne De Oliveira Baquer<sup>2</sup>, Elias Caetano Da Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos do curso de Ciências Contábeis, Afya Centro Universitário de Ji-Paraná, Ji-Paraná, RO, Brasil

<sup>2</sup>Docentes do curso de Ciências Contábeis, Afya Centro Universitário de Ji-Paraná, Ji-Paraná, RO, Brasil

\*Autor correspondente: eliascaetano@hotmail.com

### **1. Introdução**

A gestão eficaz de estoques constitui um fator crucial para a sustentabilidade e a saúde financeira das organizações, pois a precisão nos registros é vital para decisões estratégicas e para a fidedignidade das informações contábeis. Nesse cenário, a auditoria interna surge como ferramenta indispensável para avaliar a gestão de bens quanto à regularidade, eficiência e eficácia.

O presente estudo trata do setor de recapagem de pneus no município de Ji-Paraná, Rondônia, um segmento que apresenta complexidade particular em seu estoque devido à variedade de materiais, como carcaças usadas, borrachas e produtos químicos. A problemática central investiga se os controles de estoque nessas empresas são suficientes e adequados para garantir a fidedignidade dos dados contábeis e a gestão segura dos recursos.

A hipótese levantada é de que os controles e registro de estoque em empresas de recapagem são insuficientes para refletir com fidedignidade a realidade física e contábil, devido a possíveis deficiências internas. Diante disso, o objetivo geral deste estudo é analisar a eficácia dos métodos de controle interno aplicados à gestão de estoque, para assegurar a confiabilidade das informações e a eficiência operacional. A pesquisa se justifica pela necessidade de avaliar a eficácia dos controles internos, contribuindo para a melhoria dos processos e para o aprimoramento da governança empresarial

### **2. Metodologia**

O estudo insere-se na área da Contabilidade, classificada como uma Ciência Social Aplicada. Quanto à sua finalidade, trata-se de uma pesquisa

aplicada, pois busca gerar conhecimento prático para avaliar a adequação dos controles internos na gestão de estoques.

Em relação aos objetivos, a pesquisa tem natureza exploratória e descritiva. A abordagem de raciocínio adotada é dedutiva.

Os procedimentos técnicos a serem utilizados incluem:

**Pesquisa Bibliográfica:** Para fundamentação teórica sobre Contabilidade Gerencial, Auditoria Interna Operacional, e métodos de gestão e valoração de estoques (PEPS, Custo Médio Ponderado).

A coleta de dados foi realizada por meio de análise em campo, com observação direta dos processos produtivos e do controle de estoques da empresa, permitindo identificar lacunas e falhas nos procedimentos adotados.

A abordagem de auditoria a ser aplicada é a Auditoria Interna Operacional, direcionada ao setor de controle de estoques, com foco em examinar como os procedimentos internos contribuem para a segurança das informações e eficiência da gestão dos recursos materiais. A etapa de execução da auditoria utilizará procedimentos como indagação, observação e rastreamento/conciliações.

#### *2.1 Tipo de Estudo*

A pesquisa em questão está classificada como exploratória. De acordo com Gil (2022, p.21), esse tipo de pesquisa proporciona ao pesquisador uma maior familiaridade com o problema, tornando-o mais compreensível. Assim, o objetivo é demonstrar, por meio dos resultados da auditoria interna, a necessidade de adequações nas rotinas de registro, controle e monitoramento dos estoques de matérias-primas,

pneus inservíveis e recapados nas empresas de recapagem de pneus.

## 2.2 Local do Estudo

O estudo foi realizado numa Recapadora de Pneus que se encontra localizada no município de Ji-Paraná, no estado de Rondônia, e foi inaugurada em 22 de setembro de 2021. Atua no segmento de recapagem de pneus agrícolas e de carga, oferecendo também serviços complementares, como vulcanizações e duplicagem.

## 2.3 População e Amostra

Empresas de recapagem operam com diversos tipos de itens em estoque, tais como carcaças de pneus usados, borrachas para vulcanização, produtos químicos, bandas de rodagem, entre outros materiais. Cada item requer controle específico, desde o recebimento até a sua utilização no processo produtivo. A aplicação de práticas contábeis corretas é indispensável para garantir a rastreabilidade e a consistência das informações. A empresa possui uma referência na qualidade dos serviços junto a responsabilidade e exigências legais e fiscais. A organização opera sob o regime tributário de Lucro Real e adota um sistema de custeio por absorção para a apuração de custos. Atualmente, conta com 23 colaboradores.

## 2.4 Instrumentos de Coleta de Dados

A coleta de dados foi realizada por meio de observação direta e registro dos materiais utilizados no processo de recapagem, com a medição do consumo diário de insumos, como a cola cimento. As informações foram registradas em planilhas eletrônicas (Word/Excel), permitindo o levantamento quantitativo do consumo e a análise das divergências entre o estoque físico e o registrado no sistema de controle.

## 2.5 Procedimentos para Coleta de Dados

A investigação foi conduzida a partir de conceitos amplos sobre contabilidade e auditoria, com posterior aprofundamento na auditoria interna operacional, especificamente na avaliação da eficácia dos métodos e procedimentos de controle interno aplicados ao estoque de empresas de recapagem de pneus.

## 2.6 Tratamento e Análise dos Dados

Os procedimentos utilizados na análise dos dados foram através de cálculos de consumo diário,

com o aprimoramento de controle interno adotando práticas modernas de controle de estoque.

## 3. Resultados

Aplicação dos procedimentos de auditoria interna, permitiu identificar lacunas e deficiências nos controles de estoques.

A pesquisa permitiu diagnosticar lacunas e deficiências nos métodos e procedimentos de controle interno de estoques, evidenciando possíveis divergências entre o estoque físico e o contábil.

Entre as principais causas identificadas destacam-se a ausência de uma política estruturada para reposição de estoques, a inadequação do sistema de controle atualmente utilizado e a falta de integração das ferramentas de contabilidade gerencial, como o cálculo do ponto de equilíbrio e a análise da margem de contribuição nos processos decisórios da empresa.

Também foram observados produtos perecíveis com embalagens danificadas, prateleiras úmidas e sujas, além de produtos pequenos armazenados de forma que facilita o seu desaparecimento.

Verificou-se ainda que os produtos estocados não seguem nenhuma política de organização, seja por setor, ordem alfabética ou volume de vendas. Além disso, máquinas, gôndolas e prateleiras desativadas são guardadas junto ao estoque de mercadorias, sem um descarte adequado para esses itens.

Essas constatações são corroboradas pelos riscos e respectivas ações de mitigação apresentados no Quadro 1, que demonstram pontos críticos recorrentes, como a falta de controle interno anual, ausência de inventários periódicos e divergências entre sistema e estoque físico.

### Quadro 1 - Riscos Identificados e Estratégias de Mitigação

Fonte: Elaborado pelas autoras da pesquisa (2025)

A análise ainda evidenciou fatores organizacionais que agravam o risco, como a concentração de funções e o registro incorreto de saídas de materiais, o que reforça a necessidade de

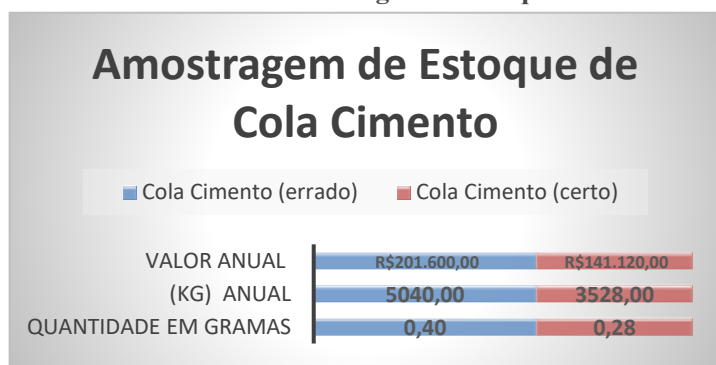
segregação de tarefas e capacitação contínua da

Risco Identificado	Impacto	Ação de Mitigação
Falta de controle interno anual por um especialista qualificado	Alto	Realizar auditoria interna anual por profissional
O mesmo colaborador é responsável pela entrada de NF e saída do estoque	Alto	Segregar funções para reduzir risco de fraude
Grande rotatividade de funcionários na área administrativa	Médio	Criar plano de retenção e treinamento contínuo
Falta de inventário periódico (estoque físico x sistema)	Alto	Realizar inventário físico trimestral/semestral
Divergência entre sistema e estoque real (desfalques)	Alto	Revisar lançamentos e adotar conferência dupla
Registro incorreto de saídas gerando perdas fictícias de matéria-prima	Alto	Treinar equipe e revisar processos de baixa no sistema
Ausência de políticas claras de entrada e saída (PEPS/UEPS/Média Ponderada)	Alto	Definir e formalizar política de movimentação de estoque
Cadastro incorreto ou incompleto de itens	Médio	Revisar cadastro e implementar conferência de dados
Produtos vencidos ou fora do prazo de validade	Alto	Controlar prazos por relatórios e rodízio adequado

equipe. As ações propostas, como auditorias internas, conferências duplas e definição de políticas de movimentação de estoque, mostram-se essenciais para reduzir vulnerabilidades e garantir maior confiabilidade nas informações gerenciais e contábeis

Durante a análise dos processos produtivos, identificou-se uma divergência no registro de consumo da cola cimento, insumo essencial à recapagem de pneus. O gráfico a seguir ilustra a divergência entre os valores do estoque no sistema para os valores reais de saída de estoques.

Gráfico 2 - Amostragem de estoque.



Fonte: Elaborado pelas autoras da pesquisa (2025).

O sistema utilizado pelo estoque interno da empresa, estava configurado para registrar 0,400 g por pneu, quando o correto seria 0,280 g, resultando

em um acréscimo anual de aproximadamente 43% no consumo do produto.

Essa inconsistência elevou os custos de produção e alterou o saldo de estoque, evidenciando a necessidade de ajustes no controle interno e na configuração do sistema.

#### 4. Conclusão

O estudo evidenciou que os controles internos de estoque em empresas de recapagem de pneus apresentam fragilidades que podem comprometer a confiabilidade das informações contábeis e a eficiência operacional.

Dessa forma, o estudo conclui que o fortalecimento dos controles internos e a adoção de práticas sistemáticas de auditoria interna representam instrumentos estratégicos para a melhoria da gestão de estoques. A implementação das medidas de mitigação propostas pode contribuir significativamente para o aumento da eficiência operacional, a transparência dos processos e o fortalecimento da governança corporativa nas empresas do setor.

#### 5. Referências

- ATTIE, W. **Auditoria: Conceitos e Procedimentos**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **NBC TG 16 (R1) – Estoques**. Brasília: CFC, 2013.
- CREPALDI, S. A. **Auditoria Contábil: Teoria e Prática**. 15. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2023.
- IUDÍCIBUS, S. de. **Contabilidade Gerencial**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2020.
- MARTINS, E. **Contabilidade: Teoria e Prática**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2023.